



EFEITO DE SISTEMAS PRODUTIVOS SOBRE A FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE SPONDYLIASPIDINAE EM EUCALIPTO

Fabiane Trevisan Campelo (Mestranda)^{1,2,3}; Rafael Major Pitta (Co-orientador)²; Janaína De Nadai Corassa (Orientadora)³

O gênero *Eucalyptus* é cultivado no Brasil em larga escala devido às boas condições edafoclimáticas, ecológicas e econômicas. Entre o complexo de pragas de importância econômica que atacam o eucalipto pode-se citar os psilídeos de origem australiana, pertencentes à ordem Hemiptera e subfamília Spondylaspidinae. Os danos mais visíveis que esses insetos podem causar estão na queda prematura de folhas, morte dos brotos apicais, formação de galhas, presença de conchas e fumagina provocando redução da área fotossintética e de crescimento das árvores. Devido a comprovações científicas que os sistemas produtivos podem influenciar na infestação da praga em uma cultura, objetivou-se com esse estudo avaliar a flutuação populacional de psilídeos do eucalipto nos sistemas produtivos em monocultivo, silvipastoril, silviagrícola e agrossilvipastoril. O estudo foi realizado no ano de 2013 em um experimento sobre sistemas produtivos envolvendo a cultura do eucalipto, sendo as avaliações no período da seca (junho a setembro) realizadas quinzenalmente e mensalmente durante o período chuvoso (outubro a dezembro). O experimento está localizado na Embrapa Agrossilvipastoril em Sinop/MT (11° 51' 38''S e 55° 37' 01''O) em um delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo cada repetição constituída de 2 ha, com três *ranks* constituídos de três linhas do híbrido urograndis H13. Para amostragem de Spondylaspidinae, adotou-se o método de coleta dos ramos, removendo um ramo do terço superior da copa, através de um podão, de 5 plantas ao acaso por parcela nas entre linhas centrais. Em cada ramo, foram coletadas 20 folhas localizadas nos ponteiros, em sentido ao eixo central e suas bifurcações, transferidas então a sacos plásticos tipo zip e mantidas em câmara fria. Em seguida realizaram-se as triagens, contagem e identificação de ovos, ninfas, adultos de Spondylaspidinae, no laboratório de entomologia da Embrapa, Sinop/MT. Houve apenas a presença de *Blastosylla occidentalis* e *Glycaspis brimblecombei*. Não houve diferença populacional das duas espécies entre os sistemas produtivos. Ao avaliar a flutuação populacional das espécies, constatou-se a permanência de indivíduos de *B. occidentalis* ao longo do ano ao contrário de *G. brimblecombei* que se manteve somente no período da seca. Tal característica na flutuação das pragas pode estar relacionada à presença de brotos ao longo do ano favorecendo abrigo nas brotações para ninfas de *B. occidentalis*, local de sua preferência. *G. brimblecombei* ocorreu apenas durante o período de baixa precipitação pluviométrica, pois seu hábito de produzir conchas de proteção com uma substância açucarada sobre folhas adultas prejudica seu estabelecimento devido à chuva.

Palavras-chave: *Blastosylla occidentalis*, *Glycaspis brimblecombei*, iLPP.

Apoio: CAPES/CNPq/Embrapa.

Área: Ciências Ambientais.

¹Bolsista CAPES. ²Embrapa Agrossilvipastoril, Caixa Postal 3431, 78550-970 Sinop, MT, Brasil. Email : rafael.pitta@embrapa.br. ³Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais, 78557-267 Sinop, MT, Brasil.